

(RE)CONSTRUINDO SENTIDOS PARA AS POLÍTICAS EDUCACIONAIS NO COTIDIANO ESCOLAR

Fabiane Miranda¹;

Universidade Feevale (FEEVALE), Novo Hamburgo, RS.

<https://lattes.cnpq.br/3314625395060494>

Rosemari Lorenz Martins².

Universidade Feevale (FEEVALE), Novo Hamburgo, RS.

<http://lattes.cnpq.br/4951548133959060>

RESUMO: Este capítulo apresenta uma revisão de literatura que discute a relação entre políticas educacionais e cotidiano escolar, considerando como diretrizes institucionais são interpretadas e (re)construídas no contexto da escola pública. A temática ganha relevância diante dos desafios contemporâneos da educação pública brasileira, especialmente no que se refere à continuidade das políticas educacionais, à formação docente e à gestão escolar. Foram selecionados estudos teóricos sobre políticas públicas na educação, organização da escola e trabalho docente, buscando compreender como esses elementos se articulam na prática pedagógica. A análise indica que a efetividade das políticas educacionais depende da mediação realizada por gestores e professores, bem como de processos formativos e organizacionais que possibilitem sua implementação no cotidiano escolar. Conclui-se que a escola pública constitui espaço central de produção de sentidos das políticas educacionais, onde diretrizes institucionais se transformam em práticas educativas concretas. Assim, a valorização docente, a gestão democrática e a continuidade das políticas públicas configuram-se como elementos essenciais para o fortalecimento da educação pública e para a promoção da equidade educacional.

PALAVRAS-CHAVE: Formação docente. Gestão escolar. Escola pública.

(RE)CONSTRUCTING MEANINGS OF EDUCATIONAL POLICIES IN EVERYDAY SCHOOL LIFE

ABSTRACT: This chapter presents a literature review that discusses the relationship between educational policies and everyday school life, considering how institutional guidelines are interpreted and (re)constructed within public schools. The topic becomes relevant in light of contemporary challenges faced by Brazilian public education, especially regarding the continuity of educational policies, teacher education, and school management. The study is based on selected theoretical works addressing public educational policies, school organization, and teaching work, aiming to understand how these elements are articulated in pedagogical practice. The analysis indicates that the effectiveness of educational policies depends on the mediation carried out by school leaders and teachers, as well as on

formative and organizational processes that enable their implementation in school contexts. It concludes that public schools constitute a central space for the production of meanings related to educational policies, where institutional guidelines are transformed into concrete educational practices. Thus, teacher appreciation, democratic school management, and policy continuity emerge as essential elements for strengthening public education and promoting educational equity.

KEYWORDS: Teacher education. School management. Public school.

INTRODUÇÃO

As políticas públicas educacionais desempenham papel fundamental na organização dos sistemas de ensino e na garantia do direito à educação. No contexto brasileiro, essas políticas têm sido historicamente mobilizadas como instrumentos de democratização do acesso à escola e de redução das desigualdades sociais. Entretanto, quando chegam ao cotidiano das instituições escolares, passam por processos de interpretação, adaptação e ressignificação, nos quais diferentes sujeitos atribuem novos sentidos às diretrizes institucionais.

Nesse movimento, a escola se configura como espaço de mediação entre o planejamento das políticas educacionais e sua efetiva implementação. Professores, gestores e estudantes participam ativamente da construção de práticas educativas que dialogam com essas políticas, evidenciando que sua concretização não ocorre de forma automática, mas por meio de processos contínuos de negociação e reconstrução de significados.

Compreender as políticas públicas educacionais a partir do cotidiano escolar implica reconhecer a dimensão humana, social e pedagógica que atravessa a prática educativa. Assim, este capítulo busca compreender como os sentidos das políticas educacionais são (re)construídos no contexto da escola pública contemporânea, considerando os desafios e as possibilidades que emergem desse encontro entre diretrizes institucionais e prática pedagógica.

OBJETIVO

Este capítulo tem como objetivo identificar, na literatura educacional recente, como as pesquisas têm abordado a relação entre políticas educacionais e cotidiano escolar. Busca-se compreender de que maneira diretrizes institucionais relacionadas ao financiamento da educação, à formação docente e à gestão escolar são interpretadas e (re)construídas no contexto da escola pública, considerando dimensões como a prática pedagógica, a organização do trabalho docente e as condições institucionais de funcionamento da escola.

METODOLOGIA

O estudo caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa, de natureza básica e com objetivos descritivo-interpretativos. Quanto aos procedimentos, trata-se de uma pesquisa bibliográfica, desenvolvida por meio de revisão de literatura de natureza

narrativa. A escolha por esse tipo de revisão decorre da necessidade de integrar diferentes perspectivas teóricas, identificar convergências e tensões conceituais e interpretar contribuições da produção acadêmica sobre políticas públicas educacionais, formação docente, gestão escolar e cotidiano da escola pública.

A questão orientadora, “Como as políticas educacionais são interpretadas e (re)construídas no cotidiano escolar?”, guiou o processo de busca, seleção e análise das produções científicas. As buscas foram realizadas nas bases SciELO, Portal de Periódicos CAPES e Google Acadêmico, utilizando descritores como “políticas educacionais”, “escola pública”, “gestão escolar”, “formação docente” e “cotidiano escolar”, combinados pelo operador booleano AND.

Inicialmente, foram identificados estudos com abordagem ampla sobre políticas públicas na educação. Posteriormente, os descritores foram refinados para privilegiar produções que discutissem a relação entre políticas educacionais e prática escolar, resultando na seleção de trabalhos mais diretamente relacionados ao tema do capítulo.

Foram incluídos estudos considerados referenciais para a compreensão das políticas educacionais e sua implementação no cotidiano escolar, com ênfase em produções da última década. Após a seleção das produções, procedeu-se à análise temática, com identificação de categorias relacionadas à implementação de políticas educacionais, à mediação institucional e à (re)construção de sentidos no cotidiano escolar.

A análise buscou compreender como diferentes autores interpretam a relação entre políticas públicas e prática educativa, destacando aproximações e tensões presentes na literatura.

O corpus final foi composto por seis obras teóricas, apresentadas no Quadro 1.

Quadro 1 – Trabalhos selecionados para a revisão de literatura.

Base de dados	Autor / Obra / Ano
Google Acadêmico	BALL, Stephen J. Educação global S.A.: novas redes políticas e o imaginário neoliberal. Porto Alegre: Penso, 2014.
Periódicos CAPES	LIBÂNEO, José Carlos. Políticas educacionais, organização escolar e trabalho docente. Revista Educação & Sociedade, 2012.
Periódicos CAPES	NÓVOA, António. Professores: imagens do futuro presente. Lisboa: Educa, 2009.
SciELO	PARO, Vitor Henrique. Gestão democrática da escola pública. São Paulo: Ática, 2015.
SciELO	SAVIANI, Dermeval. Sistema nacional de educação e regime de colaboração. Revista Educação & Sociedade , 2010.
Google Acadêmico	TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2014.

Fonte: Elaborado pelas autoras (2026).

A análise dos trabalhos selecionados permitiu identificar três eixos recorrentes na literatura: a organização das políticas educacionais no contexto dos sistemas de ensino, a mediação institucional realizada pela gestão escolar e o papel do trabalho docente na implementação dessas políticas. Esses eixos orientaram a discussão apresentada nas seções seguintes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com o objetivo de organizar a análise dos estudos selecionados, apresenta-se, no Quadro 2, uma síntese das produções que compõem o corpus desta revisão. O quadro reúne informações sobre o foco temático, os objetivos e os principais resultados de cada pesquisa, permitindo identificar aproximações e diferenças entre as contribuições teóricas analisadas. Essa sistematização auxilia na compreensão da relação entre políticas educacionais, formação docente, gestão escolar e cotidiano da escola pública, orientando a discussão apresentada a seguir.

Quadro 2 – Síntese dos trabalhos selecionados.

Autores/Título/Ano	Tema	Objetivos	Resultados
SAVIANI, D. Sistema nacional de educação e regime de colaboração. 2010.	Políticas educacionais e organização dos sistemas de ensino.	Discutir a construção do sistema nacional de educação.	Evidencia que a efetividade das políticas educacionais depende da articulação entre sistemas de ensino e da continuidade das ações públicas.
LIBÂNEO, J. C. Políticas educacionais, organização escolar e trabalho docente. 2012.	Políticas educacionais e organização do trabalho escolar.	Analisar impactos das políticas educacionais na escola.	Mostra que políticas públicas influenciam práticas pedagógicas e condições de trabalho docente.
BALL, S. J. Educação global S.A. 2014.	Implementação de políticas educacionais.	Investigar como políticas educacionais são reinterpretadas nas escolas.	Indica que políticas públicas são recriadas no cotidiano escolar por meio da mediação institucional.
PARO, V. H. Gestão democrática da escola pública. 2015.	Gestão escolar e políticas educacionais.	Discutir a gestão democrática na escola pública.	Evidencia que a participação da comunidade escolar fortalece a implementação das políticas educacionais.
NÓVOA, A. Formação de professores e profissão docente. 2009.	Formação docente e políticas educacionais.	Analisar a formação docente como elemento central da qualidade educacional.	Destaca que a formação continuada é fundamental para a efetivação das políticas educacionais.

Autores/Título/Ano	Tema	Objetivos	Resultados
TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. 2014.	Saberes docentes e prática pedagógica.	Compreender a relação entre saberes docentes e prática educativa.	Aponta que o trabalho docente constitui espaço de mediação entre políticas educacionais e cotidiano escolar.

Fonte: Elaborado pelas autoras (2026).

A leitura dos estudos que compõem o corpus desta revisão permite identificar convergências significativas na compreensão das políticas educacionais como processos que se concretizam no cotidiano das instituições escolares. Embora partam de perspectivas teóricas distintas, as pesquisas indicam que a implementação das políticas públicas depende da mediação realizada pela gestão escolar e pelo trabalho docente, evidenciando a escola como espaço de interpretação e (re)construção de sentidos.

Saviani (2010) destaca que a garantia do direito à educação está diretamente relacionada à organização dos sistemas de ensino e à continuidade das políticas públicas. Para o autor, “a construção de um sistema nacional de educação constitui condição fundamental para assegurar a efetividade das políticas educacionais” (Saviani, 2010, p. 382). Essa perspectiva evidencia que a fragmentação administrativa e a desarticulação entre os entes federativos permanecem como desafios históricos para a educação pública brasileira.

Libâneo (2012) aproxima essa discussão do cotidiano escolar ao demonstrar que as políticas educacionais influenciam diretamente a organização da escola e o trabalho docente. Segundo o autor, “a escola é o lugar onde as políticas educacionais se concretizam na forma de práticas pedagógicas e organizacionais” (Libâneo, 2012, p. 45). Assim, a implementação das políticas públicas se expressa nas condições concretas de ensino e aprendizagem vivenciadas nas instituições escolares.

Ball (2014) contribui ao compreender as políticas educacionais como processos interpretativos, nos quais diretrizes institucionais são reinterpretadas pelos sujeitos escolares. Nessa perspectiva, “as políticas não são simplesmente implementadas, mas traduzidas e recriadas nos contextos institucionais” (Ball, 2014, p. 28). Essa compreensão reforça a ideia de que a escola não apenas executa políticas públicas, mas participa de sua (re)construção no cotidiano.

Paro (2015) enfatiza a importância da gestão democrática como elemento estruturante da implementação das políticas educacionais. Para o autor, “a participação da comunidade escolar é condição indispensável para a efetivação da gestão democrática” (Paro, 2015, p. 67), evidenciando que a implementação das políticas públicas depende de processos coletivos de decisão e organização escolar.

Nóvoa (2009) e Tardif (2014) evidenciam a centralidade da formação docente nesse processo. Nóvoa afirma que “não há mudança educacional sem transformação da profissão

docente” (Nóvoa, 2009, p. 23), enquanto Tardif (2014, p. 39) destaca que “os saberes docentes são construídos na interface entre formação, experiência e prática profissional”. Essas contribuições demonstram que o trabalho do professor constitui espaço privilegiado de mediação entre políticas educacionais e prática pedagógica.

Quando analisados em conjunto, os seis trabalhos sugerem que as políticas educacionais não se concretizam de maneira linear, mas por meio de processos de interpretação, adaptação e mediação institucional. Essa convergência reforça a ideia de que a escola pública é um espaço de (re)construção de sentidos das políticas educacionais, no qual diretrizes oficiais se articulam às práticas pedagógicas e às realidades sociais.

Assim, compreender as políticas públicas na educação implica reconhecer a complexidade de sua implementação e a centralidade da escola nesse processo. O fortalecimento da educação pública depende não apenas da formulação de políticas educacionais, mas também da valorização do trabalho docente, da gestão democrática e da continuidade das ações institucionais.

A partir dessas similaridades identificadas na literatura, apresentam-se, a seguir, as considerações finais do capítulo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos estudos que compõem esta revisão permite compreender que as políticas educacionais não se concretizam apenas por meio de diretrizes normativas ou programas institucionais, mas principalmente no cotidiano das escolas, onde são interpretadas, adaptadas e ressignificadas pelos sujeitos que participam da prática educativa. Esse processo evidencia que a efetividade das políticas públicas depende da articulação entre diferentes dimensões do sistema educacional, incluindo financiamento, gestão escolar e formação docente.

Os trabalhos analisados indicam que a escola pública constitui espaço central de mediação entre políticas educacionais e realidade social. Nesse contexto, gestores e professores assumem papel fundamental na tradução das orientações institucionais em práticas pedagógicas concretas. Entretanto, a literatura evidencia que a implementação dessas políticas ocorre de maneira desigual entre redes de ensino e instituições escolares, refletindo diferenças estruturais, formativas e organizacionais que atravessam a educação pública brasileira.

A formação docente emerge, nesse cenário, como elemento decisivo para a construção de práticas pedagógicas coerentes com os princípios das políticas educacionais. Sem processos formativos contínuos e articulados às demandas da escola, as políticas tendem a permanecer no plano formal, com impacto limitado sobre o cotidiano educativo. Da mesma forma, a gestão escolar, especialmente quando orientada por princípios democráticos e participativos, mostra-se fundamental para fortalecer a implementação das políticas públicas e promover condições institucionais mais favoráveis à aprendizagem.

Os resultados analisados sugerem que compreender as políticas educacionais implica

reconhecer a escola como espaço de produção de sentidos, no qual diretrizes institucionais se encontram com experiências pedagógicas e realidades sociais diversas. Nesse encontro, evidenciam-se tanto limites quanto possibilidades para a educação pública contemporânea, revelando que a transformação educativa depende não apenas da formulação de políticas, mas de sua continuidade, de sua contextualização e do envolvimento dos sujeitos escolares.

Dessa forma, (re)construir sentidos para as políticas educacionais no cotidiano escolar significa reconhecer a educação pública como um processo coletivo e histórico, atravessado por desafios estruturais, mas também por possibilidades de inovação pedagógica e compromisso social. Investir na valorização docente, na gestão democrática e na continuidade das políticas públicas constitui caminho essencial para fortalecer a escola pública e ampliar oportunidades de aprendizagem.

Nesse sentido, este capítulo aponta a necessidade de aprofundar investigações que analisem a implementação das políticas educacionais em contextos escolares específicos, considerando as múltiplas realidades que compõem o sistema educacional. Compreender como diferentes escolas interpretam e operacionalizam essas políticas pode contribuir para a construção de práticas educativas mais equitativas e socialmente comprometidas, reafirmando o papel da educação pública na formação cidadã e no desenvolvimento social.

Por fim, ao evidenciar a escola como espaço de mediação entre políticas educacionais e prática pedagógica, este capítulo reafirma a importância de compreender a implementação das políticas públicas para além do plano normativo. A (re)construção de sentidos no cotidiano escolar revela que a qualidade da educação pública depende tanto da formulação de políticas consistentes quanto das condições institucionais e formativas que possibilitam sua concretização.

REFERÊNCIAS

- BALL, Stephen J. **Educação global S.A.: novas redes políticas e o imaginário neoliberal**. Porto Alegre: Penso, 2014.
- LIBÂNEO, José Carlos. **Políticas educacionais, organização escolar e trabalho docente**. Revista Educação & Sociedade, Campinas, v. 33, n. 119, p. 13–28, 2012.
- NÓVOA, António. **Professores: imagens do futuro presente**. Lisboa: Educa, 2009.
- PARO, Vitor Henrique. **Gestão democrática da escola pública**. São Paulo: Ática, 2015.
- SAVIANI, Dermeval. **Sistema nacional de educação e regime de colaboração**. Educação & Sociedade, Campinas, v. 31, n. 112, p. 377–393, 2010.
- TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2014.